



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ —UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS — CCHL
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA — CCP
DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA (CCP 046)
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CARGA HORÁRIA: 60hs
PROF.: RANIERI RIBAS

PLANO DE CURSO (2018.2)

I. EMENTA (Conforme PPC de Ciências Econômicas/UFPI)

A política enquanto ciência: autonomia, identidade e aplicabilidade. A problemática da teoria política clássica. A crítica marxista do estado (burguês). A procura da "cientificidade" no exercício do governo. A política na atualidade: Estado e Sociedade Civil em questão.

II. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL — Oferecer uma visão panorâmica dos principais conceitos, ideologias, temas e problemas do pensamento político moderno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS — Apresentar ao aluno uma visão panorâmica de conceitos e instituições fundamentais da política, a saber: política, ciência política, poder, autoridade, liberdade, democracia, Estado, Sociedade Civil, partidos políticos, executivo, legislativo, judiciário, federalismo, participação, questão social e cidadania. Além da apresentação desses conceitos/instituições, distinguiremos as principais matrizes da teoria política, as quais estão na base das identidades políticas do mundo público: Liberalismo, Socialismo, Republicanismo, Conservadorismo e Anarquismo.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I (10hs)

Método e Definição do objeto da ciência política e da filosofia política; o problema do poder, o advento do Estado e o declínio da Autoridade.

- i)** Ciência Política: distinção entre Ciência e Filosofia Política.
- ii)** Que é Poder?
- iii)** Que é a Política? Que é o Político?
- iv)** Que é Autoridade?

Bibliografia

JOUVENEL, B. *O Poder. História Natural de seu Crescimento*. Editora Peixoto Neto. São Paulo, sd.
STRAUSS, Leo. (2011). *O Que é a Filosofia Política?* Leviathan – Cadernos de Pesquisa Política, n. 2, pp. 167-193.

- BOBBITT, P. *A Guerra e a Paz na História Moderna*. Campus, Rio de Janeiro, 2003.
- SCHMITT, Carl. (1992), *O Conceito do Político* (9-71). Petrópolis. Vozes.
- DUVERGER, Maurice. (1976), *Ciência Política: Teoria e Método*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores.
- BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. 8ª ed. — Brasília. Editora UNB. 1995. (Verbete: Ciência Política pp. 164-168 e Política).
- BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política, a filosofia e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- LEBRUN, Gerard. (1999) *Que é Poder*. Brasiliense, São Paulo.
- ARENDT, Hannah. (2003) "Que é autoridade?". in: ARENDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. Perspectiva. São Paulo.
- WEBER, Max. (2000) *Ciência e Política: Duas Vocações*. Cultrix. São Paulo.

UNIDADE II (20hs)

O Conceito do Político e as quatro matrizes do pensamento político

- i) Dois conceitos de poder: Republicano e Liberal.
- ii) Quatro matrizes do pensamento político: Liberalismo, conservadorismo, republicanismo e socialismo.
- iii) Dois conceitos de liberdade: positiva e negativa.

- PLATÃO. (1973) *O Político*. In. *Os Pensadores*. Abril Cultural. São Paulo.
- SLOTERDIJK, Peter (2000) *Regras para o Parque Humano: uma resposta a carta de Heidegger sobre o humanismo*. São Paulo. Estação Liberdade.
- HABERMAS, Jürgen. (1990), "O Conceito de poder em Hannah Arendt" in *Habermas (Coleção Grandes Cientistas Sociais)* (pp.100-118). São Paulo. Editora Ática.
- MANNHEIM, K. (1976), *Ideologia e Utopia*. São Paulo. Zahar Editores (3ª edição, pp.135-172).
- BERLIN, Isaiah (1975) "Dois Conceitos de Liberdade". in King, Preston *O Estudo da Política*. Brasília. EdUNB.

UNIDADE III (10hs)

O conceito de cidadania: as vertentes liberal, republicana e conservadora: "Eu tô pedindo, não tô roubando, não tô matando".

- i) Direitos Civis, Direitos Políticos e Direitos Sociais.
- ii) Ralé, intelectuais progressistas e a cultura da não-responsabilização.
- iii) Jessé x Dalrymple.

Bibliografia Obrigatória

- MARSHALL. T.H. "Cidadania e Classe Social", In: MARSHALL, T. H. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967.
- CARVALHO, José Murilo de. (2001) *Cidadania no Brasil — O longo caminho*. Campus. Rio de Janeiro.
- SOUZA, Jessé. *A Ralé Brasileira. Quem é e como Vive*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2009.

DALRYMPLE, Theodore. *A Vida na Sarjeta. O Círculo Vicioso da Miséria Moral*. São Paulo, É Realizações, 2014.

DALRYMPLE, Theodore. *Podres de Mimados. As Consequências do Sentimentalismo Tóxico*. São Paulo, É Realizações, 2015.

UNIDADE IV (20hs)

Os Fundamentos Teológicos e Históricos da Questão Social:

- i) História da pobreza, da “ideia” de pobreza e do auxílio; compaixão cristã, caridade e assistência;
- ii) O surgimento da “questão social” durante a Revolução Francesa;
- iii) Precedentes: A Revolta dos Ciompi na Florença Renascentista; As duas Guerras Civis Inglesas (1642 e 1649)
- iv) As duas *Poor Law* da Inglaterra no século XIX (Himmelfarb)

GEREMEK, Bronislaw. *A piedade e a força: história da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa. Terramar. 1986.

GEREMEK, Bronislaw. *Os Filhos de Caim. Vagabundos e Miseráveis na Literatura Européia*. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

MOLLAT, Michel. *Os Pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

HIMMELFARB, Gertrude. *La idea de la pobreza: Inglaterra a principios de la época industrial*. Fondo de Cultura Económica, 1988.

CASTEL, Robert. (2003). *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. [tradução de Iraci D. Poleti] 4ª edição – Petrópolis. Vozes.

IV. METODOLOGIA

A disciplina desenvolver-se-á por explicações, discussões e participação nos debates.

V. AVALIAÇÃO

Conforme a legislação vigente (Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI) serão realizadas três (3) avaliações. As Avaliações serão feitas na forma de seminários, provas e resenhas. Importante ressaltar que a frequência e a participação do aluno concorrem nas três avaliações.